



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Cinesioterapia		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50129	
<b>Carga horária:</b> 4 horas semanais		(2) Teórica (2) Prática	<b>Etapa:</b> 4ª
<b>Ementa:</b> Estabelecimento de relações entre os mecanismos físicos, fisiológicos, efeitos terapêuticos, técnicas e recursos que visam a recuperação funcional através da realização de movimentos.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<b>Conhecer</b> os vários tipos de procedimentos cinesioterapêuticos empregados na recuperação cinético-funcional nos diferentes ciclos da vida. <b>Reconhecer</b> a necessidade da manutenção da funcionalidade de pacientes em diversas áreas de atuação fisioterapêutica;	<b>Utilizar</b> o senso crítico e <b>construir</b> planos de tratamento baseados nos resultados da avaliação cinético-funcional em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e que atendam aos três níveis de atenção à saúde; <b>Vivenciar</b> diferentes técnicas e recursos da cinesioterapia e fazer suas inter-relações com a recuperação funcional; <b>Observar e correlacionar</b> as respostas motoras frente às diferentes formas de movimento nas técnicas e recursos da cinesioterapia. <b>Discutir</b> os tipos de intervenção cinesioterapêutica de acordo com as bases teóricas e procedimentos práticos e suas aplicabilidades nos diferentes ciclos da vida	<b>Interessar-se</b> por conhecimentos de técnicas em cinesioterapia; <b>Incentivar</b> o interesse científico sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos. <b>Respeitar</b> a relação com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo. <b>Sensibilizar-se</b> com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina.	
<b>Conteúdo Programático:</b> 1. Definição, objetivos da cinesioterapia - Aspectos da função física - Tipo de intervenções com cinesioterapia: desempenho muscular, alongamento e mobilidade articular,			



controle postural, equilíbrio e agilidade (propriocepção), sistema fascial (exercícios).

2. Amplitude de movimento: Definição, hipomobilidade e hiperomobilidade articular e suas implicações, indicações, metas e limitações dos exercícios para ADM, tipos de exercícios para ADM: passivo, ativo-assistido e ativo.

3. Alongamento e flexibilidade

-Definições e diferenças

-Indicações e Contraindicações

-Técnicas de Alongamento: passivo, assistido, auto alongamento, alongamento com facilitação neuromuscular proprioceptiva. Determinantes do alongamento: alinhamento e estabilização. Intensidade, duração e velocidade do alongamento.

- Exercícios de alongamento nos principais grupos musculares dos MMSS, MMII e tronco.

4. Treinamento de força: conceitos básicos. Exercícios com resistência manual, mecânica.

Exercícios dinâmicos: concêntricos e excêntricos.

Exercícios dinâmicos com resistência constante.

Exercícios dinâmicos com resistência variável.

Exercício dinâmico com velocidade constante: isocinético

5. Exercícios posturais. Cadeias musculares. Reeducação Postural Global: conceito e procedimentos de tratamento. Método Pilates: conceito e utilização em cinesioterapia. Exercícios fasciais: conceito dos trilhos miofasciais de Meyers, treinamento fascial (flexibilidade, transmissão de força e efeito)

6. Pliometria. Definição, indicação, precauções e contra-indicações e técnicas de treino pliométrico.

7. Equilíbrio e Propriocepção: Definição, indicação, precauções e contra-indicações. Determinantes para a organização de exercícios e suas evoluções. Plataforma vibratória.

8. Conceito e princípios de estabilização mecânica e funcional: coluna vertebral (cervical e lombar), ombro e complexo do ombro, quadril, joelho, tornozelo e pé.

9. Comportamento motor, áreas de estudo (Aprendizagem Motora, Controle Motor e Desenvolvimento Motor), fases do aprendizado motor (cognitiva, associativa, autônoma) definição e aplicabilidades.

**Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas e dialogadas com utilização de imagens e filmes possibilitando assim a organização e a síntese dos conhecimentos do conteúdo programático proposto.

Aulas práticas com a utilização de diferentes materiais para a vivência, no próprio corpo, das diferentes técnicas e recursos da cinesioterapia.

Serão feitas discussões e elaborações de casos clínicos, onde o aluno terá a oportunidade de fazer a correlação teórico-prática.

Realização de tarefas orientadas, debates e discussões clínicas multi e interdisciplinares.



**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:**

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (NI1 e NI2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).



***Bibliografia Básica:***

1. FAGUNDES, Diego S.; VARGAS, Verônica F. **Cinesioterapia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026186. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026186/>. Acesso em: 28 jul. 2024.
2. KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A.; BORSTAD, John. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnica**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765670. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765670/>. Acesso em: 28 jul. 2024.
3. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. **Reabilitação na prática 2a ed.**. Barueri: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760903. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760903/>. Acesso em: 28 jul. 2024.

***Bibliografia Complementar:***

1. SCHLEIP, Robert; BAKER, Amanda. **Fáscia no esporte e no movimento**. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520455517. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455517/>. Acesso em: 28 jul. 2024.
2. MYERS, Thomas W. **Trilhos anatômicos: meridianos miofasciais para terapeutas manuais e do movimento 3a ed.** Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520459782. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459782/>. Acesso em: 28 jul. 2024.
3. VEJA, Joaquim Minuzzo; GIMENES, Rafaela Okano. **Método Pilates: das bases fisiológicas ao tratamento das disfunções**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2024.
4. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM: para os testes de esforço e sua prescrição**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. xx, 487 p. ISBN 9788527732871.
5. LIGUORI, Gary et al. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 11. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 1 recurso online. ISBN 9788527739078.
6. MARQUES, Amelia Pasqual. **Cadeias musculares: um programa para ensinar avaliação fisioterapêutica global**. São Paulo, SP: Manole, 2000. 115 p



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Biotecnológicos e Inovação	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Eletroterapia		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50292	
<b>Professor(a):</b> Jerônimo Rafael Skau		<b>DRT:</b> 1167823	<b>Semestre letivo:</b> 2024.2
<b>Carga horária:</b> 04 horas semanais	<b>(2) Teórica</b> <b>(2) Prática</b>	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Ementa:</b> Estabelecimento de relações dos mecanismos físicos, fisiológicos e efeitos terapêuticos envolvidos na utilização dos recursos eletroterapêuticos visando a recuperação funcional do indivíduo contemplando os três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento).			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
Conhecer as bases físicas dos diferentes recursos eletroterapêuticos;  Conhecer as bases neurofisiológicas da contração muscular eletricamente induzida;  Analisar e classificar diferentes tipos de correntes elétricas;  Conhecer os mecanismos neurofisiológicos da eletroanalgesia;  Conhecer os equipamentos fisioterapêuticos e suas características técnicas operacionais;  Conhecer as indicações e contra-indicações no uso da Eletroterapia.	Demonstrar domínio no manejo dos recursos e utilização dos equipamentos eletroterapêuticos;  Elaborar planos de tratamento baseados nos conceitos teóricos.  Preparar o aluno para o mercado de trabalho, capacitar e desenvolver para emprego pleno e produtivo.	Respeitar o paciente diante de sua doença;  Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;  Conscientizar-se sobre uma educação de qualidade, inclusiva, equitativa;  Interessar-se pelos conhecimentos na área de eletroterapia;  Valorizar a importância dos recursos eletroterapêuticos para o tratamento de lesões.	



**Conteúdo Programático:**

1. Introdução à Eletroterapia
2. Princípios básicos de eletricidade
3. Histórico da eletroterapia e primeiros contatos com os equipamentos
4. Tipos de correntes elétricas
5. Classificação das correntes elétricas
6. Modulações de correntes: tipo, forma, densidade de corrente, parâmetros,
7. Construção de gráficos de correntes elétricas
  
8. Cuidados no manuseio dos equipamentos
9. Aplicabilidade clínica e cuidados gerais com o paciente
10. Indicações e contra-indicações do uso das correntes elétricas
  
11. Eletroanalgesia de baixa frequência - Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS)  
Tipos de correntes  
Fisiologia da dor  
Definição  
Indicações  
Mecanismos de ação  
Modos de estimulação
  
12. Eletroanalgesia de média frequência – Corrente Interferencial (CI)  
Conceitos atualizados sobre dor  
Definição  
Indicações  
Mecanismos de ação  
Modos de estimulação
  
13. Correntes Polarizadas – Galvânica (direta), Farádica, Diadinâmicas de Bernard e Ultra-Excitante de Trabbert  
Definição  
Indicações  
Mecanismos de ação  
Modos de aplicação  
Iontoforese
  
14. Estimulação Elétrica aplicada à cicatrização tecidual  
Conceitos gerais  
Princípios de tratamento  
Dosagem  
Cuidados específicos
  
15. Estimulação Elétrica Neuromuscular (EENM) de baixa e Média frequência, Estimulação Elétrica Funcional (FES), Corrente Russa e Corrente Aussie  
Definição  
Indicações



Mecanismos de ação  
Modos de estimulação  
Diferenças entre as correntes de estimulação elétrica neuromuscular  
Instrumentação  
Programas de Fortalecimento muscular, Manutenção de ADM e substituição ortótica

16. Lesão Nervosa Periférica (LNP) e bases para o eletrodiagnóstico  
Definição e classificação de LNP  
Avaliação clínica das LNP  
Degeneração Walleriana  
Bases do Eletrodiagnóstico – reobase, cronaxia e acomodação

**Metodologia:**

Serão ministradas aulas teóricas por meio de recursos áudio visuais, teórico/práticas e práticas. Aulas de aprendizagem em grupo com temas previamente estabelecido e textos enviados aos alunos para discussão e debate em sala de aula.

Para as aulas práticas serão utilizados equipamentos de eletroterapia no laboratório, onde o aluno terá a oportunidade de aplicação destes recursos, discussão sobre efetividade, aplicabilidade e fundamentação científica.

Serão feitas discussões e elaborações de casos clínicos, com resoluções no laboratório utilizando os recursos físicos, onde o aluno terá a oportunidade de fazer a correlação teórica- prática.

**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 0,5 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$  ou MF =  $(MP + \text{Nota Avaliação Final}) / 2$  (média aritmética).

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:**

**Será ofertada nota de participação até no máximo 0,5 ponto por meio da participação do aluno na Prova Integrada do Sistema AvaliA. A nota será aplicada dentro de intervalos percentuais considerando o total de acertos, conforme segue:**

**0 a 25% - 0.0**

**26% - 30% - 0.10**

**31% - 50% - 0.20**

**51% a 70% - 0.30**

**71% a 90% - 0.40**

**91% a 100% - 0.5**



**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

- I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;  
Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.
- II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular. Detalhamento das Avaliações Intermediárias:  
Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos)

**Bibliografia Básica:**

- 1 - Lievano RE. Eletroterapia Aplicada à Reabilitação: Dos Fundamentos às Evidências. São Paulo, SP: Thieme Brazil; 2021. Disponível em:  
<https://pergamum.mackenzie.br/?q=.%20Eletroterapia%20Aplicada%20à%20Reabilitação%3A%20Dos%20Fundamentos%20às%20Evidências&for=LIVRE>
- 2 – Behrens BJ, Beinert H. Agentes físicos em reabilitação: teoria e prática baseada em evidências 3a ed.. (3rd edição). São Paulo, SP, Editora Manole; 2018. Disponível em:  
<https://pergamum.mackenzie.br/?q=Agentes%20físicos%20em%20reabilitação&for=LIVRE>
- 3 – Nelson RM, Hayes KW, Currier DP. Eletroterapia Clínica. (3rd edição). [Digite o Local da Editora]: Editora Manole; 2003. Disponível em:  
<https://pergamum.mackenzie.br/?q=Eletroterapia%20Clínica&for=LIVRE>

**Bibliografia Complementar:**

- 1 – ROBINSON, A. J. Eletrofisiologia Clínica: Eletroterapia e Teste Eletrofisiológico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. <https://pergamum.mackenzie.br/acervo/184598/exemplares>
- 2 – CURRIER, D. P. (ed.) Eletroterapia Clínica. São Paulo: Manole, 2003.
- 3 – KITCHEN S.; BAZIN, S. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidências. 11. ed. São Paulo: Manole, 2009.  
<https://pergamum.mackenzie.br/?q=Eletroterapia%3A%20Prática%20Baseada%20em%20Evidências&for=LIVRE>





Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA**

---

4 - LOW, J.; REED, A. Eletroterapia Explicada: Princípios e Prática. Barueri; Manole 2009.

<https://pergamum.mackenzie.br/acervo/255720/exemplares>

5 – WATSON, TIM. ELETROTERAPIA: prática baseada em evidências. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ:

Elsevier, 2009. [https://pergamum.mackenzie.br/pesquisa\\_geral?q=Watson,%20Tim&for=AUTOR](https://pergamum.mackenzie.br/pesquisa_geral?q=Watson,%20Tim&for=AUTOR)



Componente Curricular: exclusivo de curso (x )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b>	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Fisiologia do Exercício		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50402	
<b>Carga horária:</b> 2 horas semanais	<input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Ementa:</b> Busca de compreensão da fisiologia aplicada ao exercício físico para a saúde nos três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento). Desenvolvimento do senso crítico em relação as informações disponíveis na internet. Análise das alterações agudas e adaptações crônicas metabólicas e musculares associadas ao exercício aeróbio e anaeróbio. Estudo dos princípios fisiológicos do treinamento físico no contexto da saúde e doença.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<ul style="list-style-type: none"><li>- <u>Compreender</u> a fisiologia humana no contexto da prática do exercício físico agudo e crônico.</li><li>- <u>Conhecer</u> as adaptações agudas e crônicas provenientes do exercício aeróbio e anaeróbio bem como os princípios do treinamento físico.</li><li>- <u>Interpretar</u> os achados dos principais exames funcionais e <u>distinguir</u> a evolução de um treinamento.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <u>Demonstrar</u> capacidade de observação e interpretação de situações clínicas envolvendo o exercício físico em seus diferentes aspectos e intensidades, <u>agindo de maneira interdisciplinar com outros profissionais.</u></li><li>- <u>Elaborar</u> planos terapêuticos e profiláticos a partir dos princípios de treinamento físico e do conhecimento sobre os diferentes tipos de exercícios e as adaptações que esses promovem.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <u>Ser consciente</u> do papel do exercício físico no estilo de vida do ser humano.</li><li>- <u>Ponderar</u> suas ações pessoais/profissionais a partir dos conceitos apreendidos.</li><li>- <u>Valorizar</u> a prática profissional do fisioterapeuta tendo em vista a consciência adquirida com os conceitos apreendidos.</li><li>- <u>Ser resolutivo em relação ao planejamento e acompanhamento dos exercícios prescritos.</u></li></ul>	
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<b>Unidade Temática 1: Fisiologia do Exercício visando os Sistemas Fisiológicos</b> Sistema Respiratório – Adaptações, limiares e implicações para a saúde. Sistema Cardiovascular – Relação entre FC e VO <sub>2</sub> máx – teste prático de VO <sub>2</sub> . Sistema Muscular – Importância do exercício de força e da hipertrofia muscular em diversos pacientes.			
<b>Unidade Temática 2: Bio-energética</b> Vias Energéticas no Exercício.			



Gasto energético e efeitos metabólicos.  
Termoregulação.

**Unidade Temática 3: Exercício Aeróbico, Anaeróbico, Concorrente e Funcional.**

Características e importância de cada tipo de exercício / treinamento.  
Adaptações aos exercícios mistos, aos exercícios concorrentes e aos exercícios funcionais.

**Unidade Temática 4: Adaptações ao Exercício crônico – o Treinamento**

Exercícios crônicos – resultados duradouros  
Organização dos exercícios - Treinamento e Periodização

**Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas e aulas práticas;

**Estratégias de Ensino:**

Discussão de casos clínicos em sala de aula com intuito de capacitar o aluno para um raciocínio teórico-clínico global, objetivando a resolução de questões mais complexas e amplas;

Aplicação de avaliações rápidas no início e no final da aula sobre o conteúdo ministrado no dia com intuito de proporcionar ao aluno a percepção de ganho e apreensão do conteúdo;  
Aplicação de avaliações esporádicas com objetivo diagnóstico, seguido de discussão dos pontos de a serem melhorados.

Discussão de questões entre grupos no modelo “gincana de perguntas” após a realização das vivências práticas.

Discussão dos aspectos ligados ao exercício físico no contexto do Caso Clínico apresentado na *Reunião Clínica Interdisciplinar*. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**



I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

**Bibliografia Básica:**

1 – COSTILL, W. Larry Kenney, Jack H. Wilmore, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício 7a ed.**. Barueri: Editora Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555760910. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760910/>. Acesso em: 02 08 2024.

2 – POWERS, Scott K. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Barueri: Editora Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520455104. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455104/>. Acesso em: 02 08 2024.

3 – PITHON-CURI, Tania C. **Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2307-7. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2307-7/>. Acesso em: 02 08 2024.

**Bibliografia Complementar:**

1 – RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D.; POLITO, Marcos D. **Pollock: Fisiologia Clínica do Exercício**. Barueri: Editora Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520444818. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444818/>. Acesso em: 02 08 2024.

2 – ROWLAND, Thomas W. **Fisiologia do Exercício na Criança**. Barueri: Editora Manole, 2008. *E-book*. ISBN 9788520449899. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449899/>. Acesso em: 02 08 2024.

3 – NEGRÃO, Carlos E.; BARRETTO, Antônio Carlos P.; RONDON, Maria Urbana Pinto B. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata 4a ed.**. Barueri: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520463376. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463376/>. Acesso em: 02 08 2024.

4 - MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Víctor L. **Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730167. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/>. Acesso em: 02 08 2024.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA

---

5 – TAYLOR, Albert W.; JOHNSON, Michel J. **Fisiologia do Exercício na Terceira Idade**. Barueri: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449486. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449486/>. Acesso em: 02 08 2024.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Fisioterapia Aquática		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX 50408	
<b>Carga horária:</b> 4 horas semanais	(2) Teórica (2) Prática	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Ementa:</b> Estudos teóricos e práticos sobre as propriedades físicas, efeitos fisiológicos e terapêuticos das diferentes formas de utilização da água e de exercícios nela realizados bem como das técnicas e métodos de tratamento nas suas diferentes áreas de atuação.			
<b>Objetivos</b>			
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>	
<b>Conhecer</b> as propriedades físicas e efeitos fisiológicos da imersão em água aquecida e identificar os benefícios terapêuticos. <b>Compreender</b> as diferentes técnicas e manuseios aquáticos para reconhecer a água aquecida como potencial terapêutico na promoção, prevenção e proteção à saúde do paciente.	<b>Testar</b> os efeitos físicos e fisiológicos, manuseios e técnicas da imersão em água aquecida para <b>simular</b> situações de aplicabilidade, planejamento e elaboração de terapêuticas aquáticas.	<b>Perceber e interessar-se</b> pelo estudo teórico e prático das diferenças terapêuticas do meio aquático para ponderar na indicação terapêutica do meio, e repercussões sobre o doente, a doença, familiares e equipe multiprofissional.	
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Fisioterapia Aquática. Definição. Histórico. Setor de fisioterapia aquática: tipos de piscina e adaptações necessárias para a terapêutica. Princípios físicos da água, efeitos fisiológicos e terapêuticos.</li><li>Hidrocinesioterapia. Realização de exercícios utilizando os princípios físicos da água. Estudo sobre exercícios para fortalecimento, alongamento, relaxamento muscular e amplitude de movimento articular.</li><li>Terapia Aquática. Definição, indicação e contra-indicação, vantagens e desvantagens. Avaliação do paciente na água quanto à independência, medo e adaptação para organização da sessão de fisioterapia aquática. Atendimento individual e em grupo: adaptação do paciente na água, indicação e seleção do grupo e abordagem terapêutica.</li></ol>			



Organização da sessão: início, meio e fim, segundo princípios físicos e avaliação do paciente. Tempo, duração e frequência das sessões de fisioterapia aquática.

4. Introdução às técnicas e manuseios em piscina.  
Método Halliwick, Método Bad Ragaz, WATSU, Feldenkrais Aquático.  
Enfoque terapêutico. Indicação, contra-indicação e cuidados durante a realização das propostas.
5. Dermatofitoses.  
Definição. Tipos mais frequentes no setor de Fisioterapia Aquática.  
Identificação e Prevenção.  
Orientações aos pacientes e fisioterapeutas sobre cuidados e prevenção
6. Fisioterapia Aquática aplicada a neurologia, ortopedia e reumatologia, nos três ciclos da vida.

**Metodologia:**

Aulas teóricas expositivas e dialogadas com utilização de imagens e filmes possibilitando assim a organização e a síntese dos conhecimentos do conteúdo programático proposto.  
Realização de tarefas orientadas, debates e discussões clínicas multi e interdisciplinares.

**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:**

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema Avalia + 0,5 Professor).



**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

**Bibliografia Básica:**

1. VASCONCELOS, Gabriela de Souza *et al.* **Fisioterapia aquática**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online. ISBN 9786556902937.

ISBN : 9786556902937 <https://covers.vitalbook.com/vbid/9786556902937/width/480>

2. BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. **Exercício Terapêutico - Na Busca da Função**, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734905. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734905/>. Acesso em: 28 jul. 2024.

3. KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A.; BORSTAD, John. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765670. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765670/>. Acesso em: 28 jul. 2024.

**Bibliografia Complementar:**

1. GUIA prático aplicado à fisioterapia aquática. Porto Alegre, RS: UFCSPA, 2019. E-book (156 p.). ISBN 9788592652159. Disponível em: [https://www.ufcspa.edu.br/editora\\_log/download.php?cod=010&tipo=pdf](https://www.ufcspa.edu.br/editora_log/download.php?cod=010&tipo=pdf) Acesso em: 27 nov. 2020.

2. EFEITO DA HIDROTERAPIA NO EDEMA DE MEMBROS INFERIORES. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte v. 10, n. 1 (2011), p. 89-97

3. CAMPION, Margaret Reid. **Hidroterapia: princípios e pratica**. São Paulo, SP: Manole, 2000. 332 p

4. PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís V. **Fisioterapia Aquática**. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520452387. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452387/>. Acesso em: 28 jul. 2024.

5. VOIGHT, Michael L.; HOOGENBOOM, Bárbara J.; PRENTICE, William E. **Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de Intervenção Musculoesquelética**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520447505. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447505/>. Acesso em: 28 jul. 2024.





Componente Curricular: exclusivo de curso (x )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Disciplina:</b> Práticas Clínicas I		<b>Código da Disciplina:</b> ENEX 50848	
<b>Carga horária total semanal:</b> 3 h/aula	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Etapa:</b> 4ª etapa	
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento de ações integradas à prática clínica de baixa complexidade, nos três ciclos da vida (criança, adulto e idoso), utilizando princípios básicos de avaliação. Integração do aluno à sua realidade profissional de forma a atender, de maneira ética e sustentável, as diretrizes do sistema único de saúde.			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<b>Conhecer</b> os princípios básicos da avaliação clínica de pacientes nos três ciclos da vida. <b>Identificar</b> a importância da investigação clínica para definir diagnóstico funcional e direcionar proposta terapêutica. <b>Conhecer</b> fundamentos e nomenclatura do processo da avaliação clínica geral.	<b>Observar</b> e correlacionar as a sequência de uma avaliação clínica geral. <b>Manejar</b> os instrumentos necessários para a avaliação clínica geral. <b>Compor</b> uma sequência de avaliação clínica segundo os três ciclos da vida. <b>Vivenciar</b> os manuseios necessários envolvidos na prática da avaliação clínica de maneira ética e sustentável.	<b>Perceber</b> a correlação da disciplina com outras disciplinas de aplicação; <b>Interessar-se</b> pelo estudo teórico e prático do corpo humano, propósito de sua atividade profissional. Incentivar o <b>interesse científico</b> sobre a área abordada, fundamentando seus conhecimentos. <b>Respeitar a relação</b> com seus colegas e outros profissionais frente às situações cotidianas encontradas durante as práticas de estudo do corpo humano. <b>Desenvolver</b> e treinar os princípios éticos para com o contato com o paciente. <b>Sensibilizar-se</b> com a proposta da interdisciplinaridade compreendendo a relação e a importância de sua participação ativa no desenvolvimento da disciplina.	



**Conteúdo Programático:**

**1. Processo interativo: paciente, fisioterapeuta e estagiário.**

- Postura ética;
- Cuidados e formas de comunicação;
- Atenção ergonômica ao fisioterapeuta;

**2. Atenção primária à saúde do paciente no leito hospitalar e domiciliar.**

- Técnicas de posicionamento do paciente acamado: decúbito dorsal, laterais, ventral.
- Técnicas de transferências no leito, do leito para cadeiras, entre cadeiras, de cadeira para maca, realizadas pelo fisioterapeuta levando-se em consideração segurança, cuidados ergonômicos e treinamento motor do paciente.

**3. Inspeção e Palpação global**

- Identificação e localização: tônus muscular, tensão muscular, encurtamento muscular, mobilidade articular, dor, edema.

**4. Inspeção dos pontos gatilho (mapa)**

**5. Propedêutica Cardiológica e Respiratória**

- Aspectos Gerais
- Sinais vitais
- Ausculta cardíaca e pulso periférico
- Pressão arterial
- Avaliação respiratória – inspeção e palpação
- Ausculta pulmonar

**6. Avaliação postural e flexibilidade global: qualitativa e quantitativa**

- Avaliação postural – posturas e referenciais
- Perimetria dos membros
- Comprimento real e aparente de MMSS e MMII
- Avaliação de flexibilidade:
  - Banco de Wells
  - Distância mão-chão

**7. Goniometria: axial e apendicular**

**8. Avaliação de sensibilidade**

**9. Avaliação dos reflexos superficiais e profundos**

**Metodologia:**

Aulas teórico-práticas e práticas com a utilização dos instrumentos para avaliação clínica de pacientes e discussão da fundamentação teórica necessária para a síntese dos conhecimentos do conteúdo programático proposto.

Realização de tarefas orientadas, debates e discussões clínicas multi e interdisciplinares, incluindo a temática da reunião clínica interdisciplinar.



**Critério de Avaliação:**

**Critério de Avaliação:**

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso } 4) + (NI2 \times \text{Peso } 6)) / 10$  (média ponderada), somando com NP (nota de participação do aluno, com valor de 0,5 ponto);

**NOTA DE PARTICIPAÇÃO:** Será ofertada nota de participação até no máximo 0,5 ponto por meio da participação do aluno na Prova Integrada do Sistema AvaliA. A nota será aplicada dentro de intervalos percentuais considerando o total de acertos, conforme segue:

0 a 25% - 0.0

26% - 30% - 0.10

31% - 50% - 0.20

51% a 70% - 0.30

71% a 90% - 0.40

91% a 100% - 0.5

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$  ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

**O discente será considerado aprovando quando obtiver:**

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2.

No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cálculo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades



(discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

**Bibliografia Básica:**

- 1 – **Exame clínico.** PORTO & PORTO. Guanabara Koogan, 2024. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].
- 2 – **Manual de goniometria.** MARQUES, Amélia Pasqual. 3ed. Manole, 2014. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].
- 3 – **Fisioterapia - Avaliação e Tratamento.** Susan B. O’Sullivan; Thomas J. Schmitz; George D. Fulk. 6ed. Manole, 2018. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital]

**Bibliografia Complementar:**

- 1 – **Pontos-Gatilho: uma abordagem concisa.** NIEL-ASHER, Simeon. Manole, 2008. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].
- 2 – **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto.** BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de. 4ed. ArtMed, 2022. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].
- 3 – **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** Carolyn Kisner, Lynn Allen Colby, John Borstad. 7ed. Manole, 2021. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital]
- 4 – **Exame clínico.** CAMPANA, Álvaro Oscar. Guanabara Koogan, 2010. [LIVRO ELETRÔNICO - Disponível em Minha Biblioteca - Biblioteca Digital].



Componente Curricular: exclusivo de curso ( )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal (X )
Curso: Nutrição		Núcleo Temático: Núcleo de Educação Empreendedora	
Nome do Componente Curricular: <b>Princípios de Empreendedorismo</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENUN51120</b>	
Carga horária: 2 horas aula	( ) Sala de aula ( ) Laboratório ( ) EaD	Etapa: 4a	
<b>Ementa:</b> O componente curricular tem como propósito levar os estudantes a conhecer, compreender e refletir sobre os conceitos e tendências de empreendedorismo, e sua importância para a vida pessoal, profissional, acadêmica e social. Discute tendências e oportunidades de mercado, proporcionando ao aluno vivenciar uma jornada de autorreflexão sobre as habilidades, atitudes, objetivos e valores essenciais para empreender e definir seus planos de vida e de carreira, permitindo que assumam novos papéis e desenvolvam novas competências.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  Conhecer e refletir sobre liderança e as competências-chave essenciais para empreender  Conhecer e se apropriar das dimensões do empreendedorismo em suas vertentes pessoal, acadêmica, social e de negócios.  Compreender o processo de empreender e de identificar oportunidades em diversos contextos, considerando seus projetos de vida e de carreira.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Identificar e empoderar-se de habilidades e atitudes essenciais para desenvolvimento do pensamento e da ação empreendedora, em direção a seus projetos de vida e carreira.  Compreender a complexidade de ser empreendedor, relacionando a atitude empreendedora, a criatividade e o uso de tecnologia e inovação em processos empreendedores.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Valorizar a atitude empreendedora, seja na vida pessoal, profissional, como gestor de uma organização, proprietário ou autônomo.  Sensibilizar para as competências empreendedoras e os valores subjacentes ao desenvolvimento dos seus projetos de vida e de carreira.	
<b>Conteúdo Programático</b> <b>1 - Habilidades e atitudes essenciais para empreender</b> 1.1 Propósito de vida e de carreira 1.2 O comportamento Empreendedor 1.3 Desenvolvendo Liderança e Competências empreendedoras 1.4 Trajetórias empreendedoras <b>2 - Empreendedorismo no contexto contemporâneo</b> 1.5 Perspectiva histórica 1.6 Empreendedorismo na contemporaneidade 1.7 Impacto da Globalização e das novas tecnologias na ação empreendedora <b>3 - Diferentes formas de empreender</b> 2.1 Empreendedorismo por Necessidade e Oportunidade 2.2 Negócio Próprio, Intraempreendedorismo e Empreendedorismo Social 2.3 Outras formas de empreender <b>4 - Revolução tecnológica, tendências de mercado e novas oportunidades de empreender</b> 3.1 Revolução Tecnológica criando oportunidades de negócio			



### 3.2 Análise Setorial e Tendências de Mercado

#### Metodologia

A metodologia prevê aulas expositivas dialogadas e o uso de recursos de metodologias ativas envolvendo dinâmicas como sala de aula invertida, rotação por estações, em conjunto com dinâmicas que privilegiam a aplicação dos conhecimentos na prática. Como recursos de apoio, o professor poderá utilizar discussão de textos complementares, estudos de casos, vídeos, jogos entre outras possibilidades.

A sala de aula deve ser vista como um ambiente de trabalho e integração, onde os alunos possam desenvolver o autoconhecimento, o pensamento crítico, a criatividade e a experimentação, sempre que possível associando os temas do componente a problemas e desafios do mundo real, bem como a seus projetos de vida e de carreira.

#### Critério de Avaliação:

A avaliação será definida pelo docente do componente curricular seguindo o Regulamento Acadêmico dos Cursos de Graduação. De acordo com o Ato A-RE-27/2020 de 20 de janeiro de 2021:

A avaliação do rendimento escolar deve ser composta por eventos avaliativos planejados de acordo com a proposta de aprendizagem do componente curricular. Esses eventos avaliativos devem ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos avaliativos, tais como: provas, projetos, portfolio, relatórios, seminários, participações em atividades síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem e outras formas de acompanhamento da progressão da aprendizagem dos alunos, em conformidade com o Projeto Pedagógico e o Plano de Ensino, contemplando as funções diagnóstica, formativa e somática.

#### Bibliografia Básica

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários : desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. Rio de Janeiro LTC 2019

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Silva. **Introdução ao empreendedorismo : despertando a atitude empreendedora**. Rio de Janeiro Atlas 2009

KURATKO, Donald F. **Empreendedorismo Teoria, Processo e Prática**. 10ª edição. Cengage Learning, 2018

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. **Negócios de Impacto Social - Guia Para os Empreendedores**. São Paulo: Ed Saraiva, 2018

#### Bibliografia Complementar

BENVENUTI, Maurício. **Incansáveis: como empreendedores de garagem engolem tradicionais corporações e criam oportunidades transformadoras**. São Paulo: Ed. Gente, 2016.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008

HAUBENTHAL, Wagner Roberto e FÜHR, Regina Candida. **Impactos da tecnologia na quarta revolução industrial**. IV Congresso Nacional de Educação – Conedu, 2017



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CURSO DE FISIOTERAPIA**

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. Pearson, 2009

MEIRA MEIRA, S. **Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil – 2015**. Curitiba – IBQP. Disponível em [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/\\$File/7347.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/$File/7347.pdf) acesso em 10/02/2017

#### **Bibliografia Adicional:**

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria: 40 métodos para design de produtos**. São Paulo: Blucher, 2015.

#### **Revistas**

Exame PME

Época Negócios

HSM Management

Pequenas Empresas e Grandes Negócios

#### **Portais WEB**

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

[www.endeavor.org.br](http://www.endeavor.org.br)

Coordenador do Curso:

Nome:

Assinatura

Diretor da Unidade:

Nome:

Assinatura



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
<b>Curso:</b> Fisioterapia		<b>Núcleo Temático:</b> Conhecimentos Fisioterapêuticos	
<b>Nome do Componente Curricular:</b> Recursos Terapêuticos Manuais		<b>Código do Componente Curricular:</b> ENEX50986	
<b>Carga horária:</b> 3 h/a	<b>(0) Teórica</b> <b>(3) Prática</b>	<b>Etapa:</b> 4ª	
<b>Ementa:</b> Estudos teórico e prático dos mecanismos fisiológicos, efeitos terapêuticos das terapias manuais que visam à recuperação funcional e a promoção da saúde contemplando os três ciclos da vida (infância, fase adulta e envelhecimento).			
<b>Objetivos</b>			
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores	
<b>Conhecer</b> técnicas e métodos de tratamento fisioterapêutico manual.	<b>Desenvolver</b> as habilidades de práticas manuais a partir do domínio técnico, ético e humanista, capaz de aplicar esses conhecimentos de maneira generalista e resolutiva, assegurando a saúde e o bem-estar (ODS 3).  <b>Desenvolver</b> capacidade de tomada de decisões em diferentes contextos da saúde, de utilizar recursos tecnológicos, e, de administrar e gerenciar recursos terapêuticos de forma eficaz.  <b>Construir</b> o planejamento terapêutico com a utilização dos recursos terapêuticos manuais para tratamentos de diversas patologias adaptados às condições individuais dos pacientes, demonstrando sensibilidade à realidade individual, coletiva e territorial, e fomentando uma abordagem inclusiva e resiliente em ambientes urbanos (ODS 11).	<b>Estar sensibilizado</b> com as necessidades de cada indivíduo atendido e as características de cada técnica.  <b>Ter</b> uma postura acolhedora e empática, exercendo comunicação qualificada, e contribuindo para a redução das desigualdades no acesso à saúde (ODS 10).  <b>Valorizar</b> a educação permanente e de qualidade (ODS 4), e, a adoção de padrões de consumo e produção sustentáveis (ODS 12).	
<b>Conteúdo Programático:</b> 1. Introdução aos recursos terapêuticos manuais 1.1. Conteúdo			





- 1.2. Objetivo da disciplina
- 1.3. Fatores importantes para aplicação das técnicas
- 1.4. Definição de massagem, manipulação e mobilização articular
  
2. Massagem clássica
  - 2.1. Definições de massagem clássica e massagem do tecido conjuntivo
  - 2.2 Revisão anatômica e fisiológica da pele e tecido subcutâneo
  - 2.3. Receptores sensoriais: definição e função
  - 2.4. Etapas da massagem clássica: objetivos e efeitos terapêuticos
  - 2.5. Efeitos fisiológicos, mecânicos e terapêuticos da massagem clássica
  - 2.6. Indicação e metas para aplicação da massagem
  - 2.7. Precauções e contraindicações de aplicação da massagem
  - 2.8. Procedimentos para aplicação da massagem clássica
  - 2.9. Membro Superior, Membro Inferior, Tronco, Face, Abdome
  
3. Massagem do Tecido Conjuntivo
  - 3 Princípios da técnica, histórico
  - 3.1. Indicações e contraindicações
  - 3.2. Procedimentos práticos
  
4. Drenagem Linfática Manual (DLM)
  - 4.1. Definições de DLM de LEDUC/VODDER
  - 4.2. Estrutura do sistema linfático: vasos, capilares e gânglios
  - 4.3. Fisiologia do sistema linfático
    - 4.3.1. Formação da linfa
    - 4.3.2. Vias linfáticas
  - 4.4. Anatomia dos linfáticos
    - 4.4.1. Linfáticos e gânglios do membro superior
    - 4.4.2. Linfáticos e gânglios do membro inferior
    - 4.4.3. Linfáticos do pescoço e tronco
  - 4.5. Fisiopatologia: formação do edema
  - 4.6. Indicação e metas para aplicação da DLM
  - 4.7. Precauções e contraindicações de aplicação da DLM
  - 4.8. Procedimentos para aplicação da DLM
    - 4.8.1. DLM de membros superiores
    - 4.8.2. DLM de membros inferiores
    - 4.8.3. DLM de tronco, abdômen e face
  
5. Pompagem, liberação miofascial
  - 5.1. Definições de fásia
  - 5.2. Revisão anatômica de fâscias
  - 5.3. Revisão da composição do tecido conjuntivo
  - 5.4. Funções da fásia e cadeias fasciais
  - 5.5. Efeitos fisiológicos e terapêuticos das pompagens
  - 5.6. Indicação e metas para aplicação das pompagens
  - 5.7. Precauções e contraindicações de aplicação das pompagens
  - 5.8. Procedimentos para aplicação das pompagens:
  - 5.9. Pompagem global, Pompagem para ECM, Pompagem para trapézio superior, Pompagem do peitoral maior, Pompagem para escaleno, Pompagem dorsal, Pompagem para MMSS, Pompagem para



lombar, Pompagem para quadrado lombar (ilio-costal, ilio-lombar), Pompagem para psoas, Pompagem para isquio-tibial, Pompagem para quadríceps, Pompagem para piriforme, Pompagem do canal carpiano (bombeamento), Pompagem subtalar (DV), Pompagem tibio-társica (DD).

#### 6. Mobilização articular

6.1. Princípios de Maitland

6.2. Graus de movimentos articular

6.3. Efeitos fisiológicos dos graus de movimento

6.4. Mobilização articular do segmento lombar

6.5. Mobilização articular da articulação sacro-ílica

6.6. Mobilização articular do segmento torácico

6.7. Mobilização articular do segmento cervical

6.8. Mobilização articular do membro superior

6.9. Mobilização articular do membro inferior

#### **Metodologia:**

Aulas totalmente práticas

Provas práticas rápidas para identificação das possíveis dificuldades.

Reunião Clínica Interdisciplinar - Discussão dos aspectos relevantes para a RTM no contexto do Caso Clínico apresentado na Reunião Clínica Interdisciplinar. Incentivo à participação direta do aluno no levantamento de hipóteses e resoluções envolvendo o Caso Clínico.

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) =  $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 10$  (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP quando  $\geq 6,0$

ou

MF =  $MP + \text{Nota Avaliação Final} / 2$  (média aritmética)

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final  $\geq 6,0$ .

#### **Nota de participação:**

Será ofertada nota de participação proporcional até no máximo 0,5 ponto conforme a nota do aluno na Prova Integrada do Sistema Avalia. Fica a critério do docente a oferta de nota de participação



complementar de maneira a totalizar no máximo 1.0 de participação (0,5 Sistema AvaliA + 0,5 Professor).

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias:**

Serão realizadas no mínimo 2 e no máximo 5 eventos avaliativos intermediários para cada componente (N1 e N2), podendo ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos tais como: provas (com questões dissertativas e múltipla escolha), projetos, portfólios, relatórios, seminários, participação em atividade síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem. A participação do aluno em sala de aula e em demais atividades propostas pelo professor poderá compor parte das avaliações intermediárias e será avaliada por meio de seu empenho, interação e postura ética nas atividades (discussões de casos clínicos e artigos científicos, seminários, elaboração de relatórios de palestras, visitas guiadas e aulas práticas).

***Bibliografia Básica:***

1. DE DOMENICO, Giovanni. Técnicas de massagem de Beard: princípios e práticas de manipulação de tecidos moles. Rio de Janeiro: Elsevier Saunders, 2008. 329 p.
2. LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. Drenagem linfática: teoria e prática. 2. ed Barueri: Manole, 2007. 66 p.
3. MAITLAND, G D. Manipulação Vertebral. 2ª Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2007

***Bibliografia Complementar:***

1. DONATELLI, Sidney. A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2811-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2811-9/>. Acesso em: 2024.
2. DEEPAK, SEBASTIAN. Principles of Manual Therapy. Jaypee, 2013. ISBN: 9789350903049. [acervo eletrônico].
3. NIEL-ASHER, SIMEON. Pontos gatilho: uma abordagem concisa. Barueri, SP: Manole, 2008.
4. BRAUN, Mary Beth; SIMONSON, Stephanie J. Introdução à massoterapia. Barueri, SP: Manole, 2007. 475 p.
5. KAVANAGH, Wendy. Exercícios básicos de massagem. Barueri: São Paulo, 2006. 128 p.
6. ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. Massagem: Anatomia Ilustrada – Guia Completo de Técnicas Básicas de Massagem. Barueri: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449516. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449516/>. Acesso em: 2024.